

Balanço do Tesouro Direto – Julho 2019

1. Vendas e Resgates

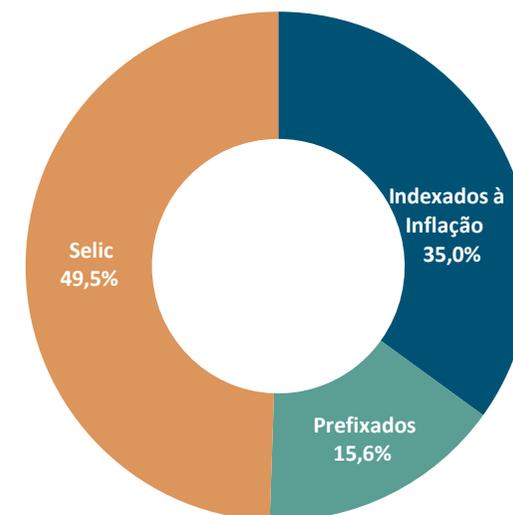
Em julho, as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 2.656,8 milhões. Já os resgates totalizaram R\$ 2.216,0 milhões, sendo R\$ 2.123,8 milhões relativos às recompras e R\$ 92,2 milhões, aos vencimentos. Com isso, houve emissão líquida de R\$ 440,7 milhões.

O título mais demandado pelos investidores foi o indexado à Selic (Tesouro Selic), cuja participação nas vendas atingiu 49,5%. Os títulos indexados à inflação (Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) corresponderam a 35,0% do total e os prefixados, 15,6%.

Tabela 1 - Vendas e Resgates - R\$ Milhões

Título	Vendas		Resgates				Vendas Líquidas
			Recompras	Vencimentos			
Prefixados							
Tesouro Prefixado	300,4	11,3%	248,4	11,7%	-	0,0%	52,0
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	113,5	4,3%	65,8	3,1%	90,2	97,9%	(42,6)
Indexados à Inflação							
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	218,7	8,2%	156,1	7,3%	-	0,0%	62,6
Tesouro IPCA+	710,2	26,7%	620,0	29,2%	-	0,0%	90,2
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	-	0,0%	1,3	0,1%	1,9	2,1%	(3,3)
Indexados à Selic							
Tesouro Selic	1.314,0	49,5%	1.032,2	48,6%	-	0,0%	281,8
TOTAL	2.656,8	100,0%	2.123,8	100,0%	92,2	100,0%	440,7

Gráfico 1 - Vendas por Indexador - %



Em relação ao prazo de emissão, 22,0% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 75,3% e aquelas com prazo entre 1 e 5 anos, 2,7% do total.

Gráfico 3 - Vendas por Prazo - %

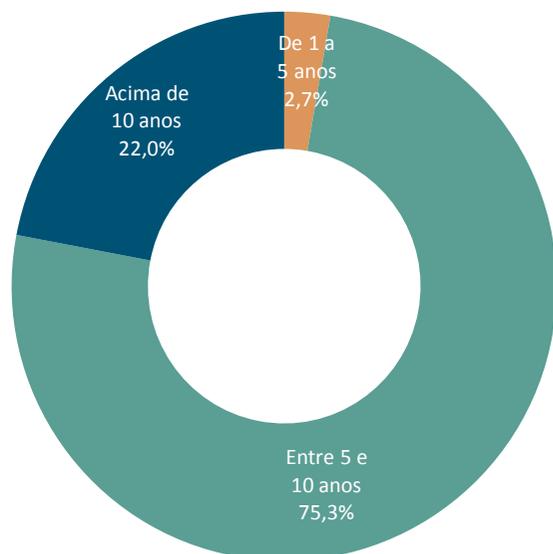
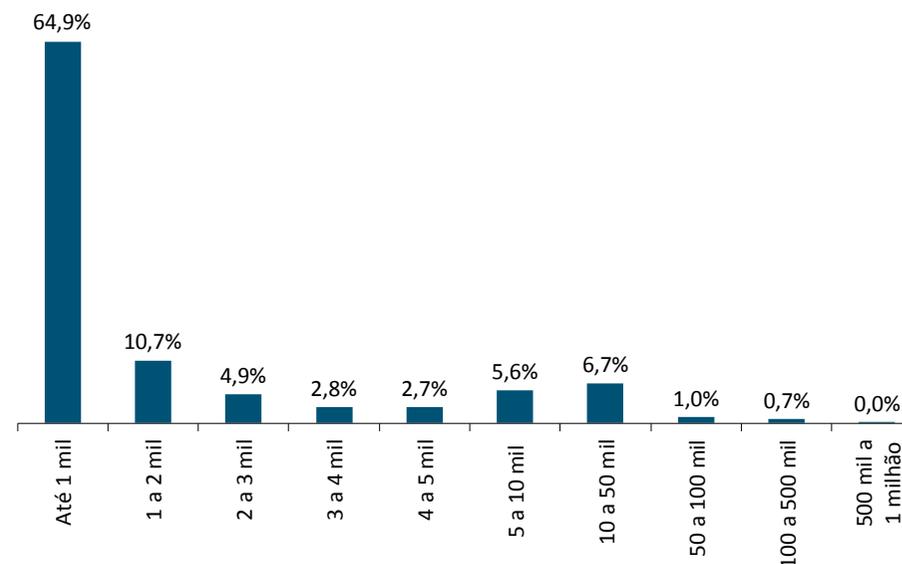


Gráfico 2 - Número de Operações por Faixa de Aplicação - %



Foram realizadas, no mês, 545.576 operações de venda de títulos a investidores. A utilização do programa por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5.000,00, que correspondeu a 86,0% das vendas ocorridas no mês. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 4.869,62.

2. Estoque

Em julho, o estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 57,8 bilhões, o que significa aumento de 1,5% em relação ao mês anterior (R\$ 56,9 bilhões) e aumento de 16,5% sobre julho de 2018 (R\$ 49,6 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 48,1%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 34,6% e, por fim, os títulos prefixados, com 17,3%.

Em relação à composição do estoque por prazo, tem-se que 1,1% dos títulos vencem em até 1 ano. A maior parte, 33,6%, é composta por títulos com vencimento entre 1 e 5 anos. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos, por sua vez, correspondem a 45,2% e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 20,1%.

Gráfico 4 - Estoque Total - R\$ Milhões

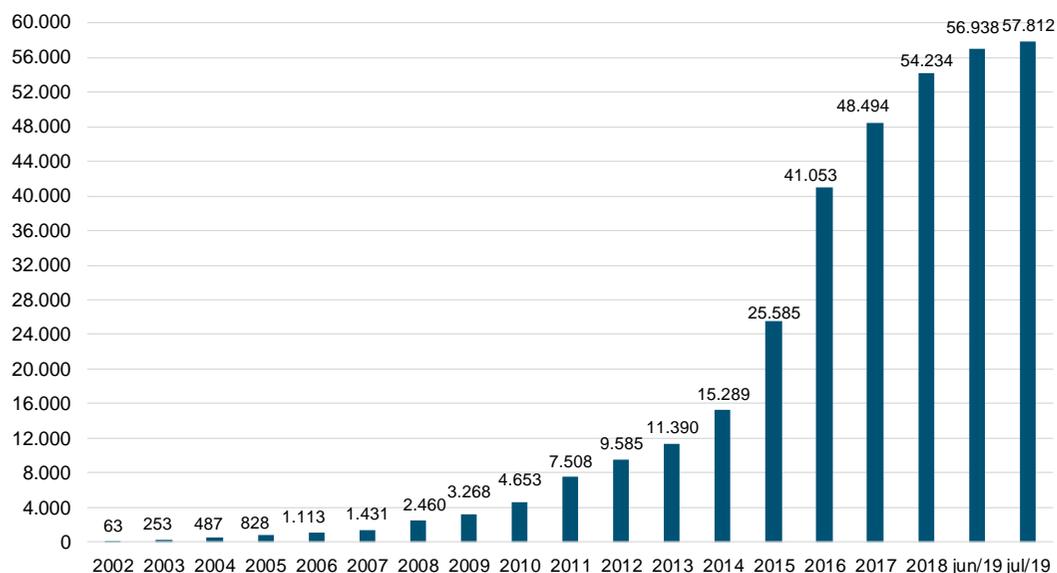


Tabela 2 - Estoque por Título - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Prefixados	10.018,8	17,3%
Tesouro Prefixado	8.152,3	14,1%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	1.866,5	3,2%
Indexados à Inflação	27.789,4	48,1%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	7.304,0	12,6%
Tesouro IPCA ⁺	20.424,0	35,3%
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	61,3	0,1%
Indexados à Selic	20.003,9	34,6%
Tesouro Selic	20.003,9	34,6%
TOTAL	57.812,0	100,0%

Tabela 3 - Estoque por Prazo - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Até 1 Ano	608,3	1,1%
Entre 1 e 5 Anos	19.432,7	33,6%
Entre 5 e 10 Anos	26.126,0	45,2%
Acima de 10 Anos	11.645,0	20,1%
TOTAL	57.812,0	100,0%

3. Investidores

Em julho, 227.680 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto. O número total de investidores cadastrados ao fim do mês atingiu 4.578.915, o que representa aumento de 91,0% nos últimos doze meses.

O número de investidores ativos chegou a 1.109.363, uma variação de 74,4% nos últimos doze meses. No mês, o acréscimo foi de 36.373 novos investidores ativos.

Gráfico 5 - Evolução dos Investidores - Cadastrados e Ativos

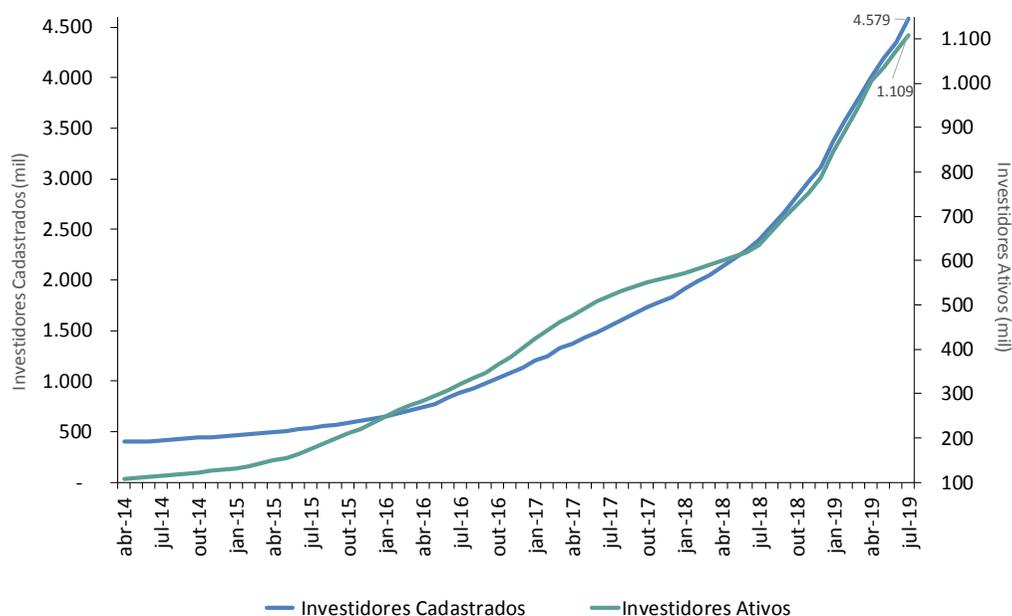


Tabela 4 - Perfil dos Investidores Cadastrados

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	66,1%	68,8%
Mulheres	33,9%	31,2%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	0,4%	0,3%
De 16 a 25 anos	27,4%	18,2%
De 26 a 35 anos	37,0%	37,5%
De 36 a 45 anos	19,9%	23,9%
De 46 a 55 anos	8,5%	10,3%
De 56 a 65 anos	4,7%	6,2%
Maior de 66 anos	2,2%	3,5%
Investidores por Região		
Norte	4,6%	3,8%
Nordeste	15,8%	12,8%
Centro-Oeste	8,6%	8,3%
Sudeste	55,4%	60,2%
Sul	15,6%	15,0%
Número de Investidores		
Cadastrados	227.680	4.578.915
Ativos	36.373	1.109.363

4. Rentabilidade¹

Em relação à rentabilidade acumulada no mês², destaque para os títulos Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029 e Tesouro Prefixado 2025, que registraram, respectivamente, variações de 2,09% e 1,92%. No que se refere à rentabilidade acumulada em doze meses, destaque para o título Tesouro IPCA+ 2045, que obteve alta de 79,75%.

Tabela 5 - Rentabilidade dos Títulos Disponíveis para Venda no Mês - Em 31/07/2019

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro Prefixado 2022	01/01/2022	1,34%	-	-
Tesouro Prefixado 2025	01/01/2025	1,92%	17,07%	34,51%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2029	01/01/2029	2,09%	17,46%	35,79%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026	15/08/2026	0,61%	13,17%	22,81%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	15/05/2035	-0,28%	20,04%	33,21%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	15/08/2050	0,48%	26,06%	44,03%
Tesouro IPCA+ 2024	15/08/2024	0,82%	12,83%	21,80%
Tesouro IPCA+ 2035	15/05/2035	-1,04%	28,41%	48,16%
Tesouro IPCA+ 2045	15/05/2045	-1,99%	45,53%	79,75%
Tesouro Selic 2025	01/03/2025	0,51%	-	-

¹ A rentabilidade bruta acumulada no ano e em 12 meses informada na tabela acima pode ser diferente da rentabilidade acumulada no ano e em 12 meses calculada pela composição das rentabilidades mensais informadas nos balanços anteriores. Isso ocorre porque as rentabilidades mensais no Tesouro Direto são calculadas com base na diferença entre o preço de venda no último dia útil do mês em questão e o preço de compra do último dia útil do mês anterior. Ocorre que há um spread entre o preço de venda e o preço de compra para evitar aplicações de curtíssimo prazo. Desse modo, as rentabilidades acumuladas calculadas pela composição das taxas mensais irão incorporar o efeito do spread para cada mês considerado no cálculo, ao passo que as rentabilidades acumuladas informadas na tabela acima consideram a incidência do spread apenas uma vez (diluindo-o ao longo do tempo), de forma a impactar menos a rentabilidade acumulada.

² Rentabilidade bruta acumulada que o investidor obterá se vendesse o título público no dia da posição (antes do vencimento). Esta rentabilidade pode ser distinta da observada no momento da compra, por estar sujeita às flutuações de preços no mercado secundário de títulos públicos. As rentabilidades dos títulos Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais foram ajustadas para incorporar os cupons de juros. A metodologia utilizada considerou que os juros foram reaplicados no mesmo título, à taxa praticada no dia útil anterior ao pagamento de cupons. Importante destacar que o participante do programa pode acessar eletronicamente, a qualquer tempo, seu extrato detalhado, o qual apresenta a rentabilidade do investimento naquele momento.

Cabe esclarecer que os valores negativos são decorrentes do aumento nas taxas de juros de mercado ocorridas no período. Esse aumento de juros faz com que o preço dos títulos em 31/07/2019 seja menor que o apurado em 28/06/2019. No entanto, vale dizer que uma vez carregados até o vencimento, os títulos pagam a rentabilidade acordada no momento da compra. Por exemplo, o Tesouro IPCA+ 2045, que apresentou rentabilidade negativa no mês de julho, pagará, em seu vencimento, em torno de 3,62% a.a. acrescido da variação do IPCA no período para aqueles que o adquiriram em 28/06/2019.

É possível acompanhar a rentabilidade histórica de todos os títulos em circulação no Tesouro Direto no site do Programa, na seção “Rentabilidade”³. Ressaltamos que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

³ Em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/tesouro-direto-rentabilidade-acumulada>.